



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

OS ineptos ou incompetentes são os que mais tempo permanecem nos lugares a que a sorte ou o bambúrio os guindou.

A tudo se amoldam, a tudo se sujeitam para manterem os seus caprichos ou governarem a sua vida.

Se os seus actos não alcançam louvores, se os seus gestos por toda a gente são repudiados, se os superiores chegam a dar-lhes manifestas provas de desconfiança, não se dão por achados, fingem que não é com eles e assim vão continuando, ciniicamente, a governarem a vida, a satisfazerem os seus caprichos e a saciarem os seus apetites, graças á brandura dos nossos costumes.

\* \* \*

QUEIXAM-SE muitos frequentadores dos cinemas desta vila contra a hora tardia a que começam e acabam as sessões nocturnas,

Já por várias vezes nos temos feito eco de queixas idênticas sem que as respectivas empresas mostrem ter compreendido que só lhes cabe a culpa do mau hábito em que está o público de chegar tarde ao cinema e que com isso só elas são prejudicadas materialmente por que ha bastantes pessoas que deixaram de frequentar os cinemas locais por esse motivo.

Mas aqueles que a-pesar do sacrificio fisico e da indisposição do dia seguinte não se privam de apreciar os bons programas, ou que são obrigados a segui-los para fazer a vontade ás familias, protestam, e com razão, contra a falta de disciplina horaria que se observa nos nossos cinemas.

Igualmente nos pedem para chamar-mos a atenção das mesmas empresas para o facto de pôrem os alto falantes a funcionar ao mesmo tempo estabelecendo uma barulheira infernal sem que se consiga distinguir, par vezes, os sous que reproduzem e a sua origem.

Esperamos que as ditas empresas tomem desta vez um e outro casos em consideração

## Melhoramentos

III

A'parte alguns individuos de tacanho raciocinio que, por interesse particular, defendem a continuação das linhas ferreas no lugar onde estão actualmente, e com excepção de um ou outro bairrista que do futuro desta terra não tem uma nitida visão, todos os espinhenses inteligentes reconhecendo os grandes inconvenientes a que a actual localização dos caminhos de ferro dá origem, desejam, a sua mudança para a variante já construída.

Argumentam os pessimistas que a C. P. não transfere as suas linhas porque isso custaria muito dinheiro e, quando o fizesse, as entidades locais não teriam recursos para transformarem a grande faixa de terreno ocupado pelas linhas, actualmente, na projectada Avenida.

Tanto uma como outra opiniões são manifestações de um errado raciocinio, de um lamentável espirito derrotista tão prejudicial ao progresso dos povos o qual tem que ser vencido pelo optimismo criador.

As maiores despesas que haveria a fazer com a mudança dos caminhos de ferro estão feitas pela C. P. na aludida variante onde se acham construídas as necessarias obras de arte e feitos todos os aterros. Falta apenas assentar os carris, construir a estação e os cais e completar o que está começado.

Para o assentamento das linhas a C. P. não precisaria de adquirir novo material porque o transferiria doutra parte, de forma que, as despesas de maior vulto seriam a da construção da estação; mas, como a Companhia possui pedra bastante, oficinas e operarios habilitados, com poucas centenas de contos, poderia instalar comodamente todos os serviços, com vantagens económicas e técnicas indiscutíveis, na variante em questão. Obras de muito maior vulto tem feito a C. P. em diversos pontos do País que não se justificavam tanto como as que precisa fazer em Espinho.

E quanto á Avenida, é sabido que «Lisbôa ou Leiria não se fizeram num só dia». O problema não é tam difficil como a algumas pessoas parece; se não se fizesse num ano far-se-ia em 3, 5 ou 10 anos; ir-se-ia fazendo pouco a pouco, tal como a Esplanada e outras obras locais.

Depois da Esplanada, a Avenida 8 seria a Obra de turismo para a qual se deveriam encaminhar todos os esforços das entidades locais. E vêr-se-ia então quanto valia mais a nossa já linda e sedutora Praia!

TEM havido bastante procura de casas para os meses de Agosto e Setembro sendo muito menor o número de familias que preferem Julho e Agosto.

Desta forma, tornam-se os alugueis mais caros nos dois meses preferidos porque, alugadas as casas para esse tempo, ficam geralmente os restantes meses por alugar e os proprietários precisam de obter nesses dois meses e com razão, o rendimento que lhe deve dar a praia toda.

Os alugueis tornam-se mais suaves ás pessoas que vierem em Julho e Agosto e baratissimos nos meses de Julho e Outubro que devem ser os preferidos pelas pessoas de orçamentos mais limitados que tenham necessidade ou desejo de vir para a Praia.

Antigamente os meses de Julho e Outubro eram bastante concorridos e animados e por isso os alugueis mais acessíveis.

Torna-se necessário fazer atrair a concorrência nesses meses com o que só terão a lucrar os veraneantes e a Praia.

\* \* \*

FORAM nomeados os aviadores moiores Santos Sintra e Machado de Barros, bem como o tenente Costa Macedo para, em missão urgente de serviço público, irem à Inglaterra proceder á verificação e recepção de aviões adquiridos pelo Governo Português em execução do plano de rearmamento do Exército.

\* \* \*

OS Grêmios Regionais Provinciais organizaram, no «dia de Camões», em Lisbôa, um imponente cortejo cívico de homenagem postuma ao grande Épico, n.º este que fazia parte do programa geral das comemorações levadas a efeito naquela data.

\* \* \*

DE passagem por esta vila, deu no domingo passado, no corêto da Graciosa, um concerto uma banda de musica que tomou parte numa festa duma freg.ª próx.ª.

**Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição**

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de 1<sup>o</sup>  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28. — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

**A. TRINDADE**

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

**Farmácia Teixeira**

Rua 19—n.º 46

Especialidades  
farmaceuticas na-  
cionais e estran-  
geiras.

Águas minerais,  
ampolas, sôros,  
etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMI-  
FUGO TEIXEIRA e CREMOL—

**Companhia de Seguros o TRABALHO**

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO  
Seguros contra incendios, acidentes pes-  
soais e acidentes no trabalho, automó-  
veis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —  
Carlos Rocha — Farmácia Central.

**HENRIQUE BALONA**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE  
96

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negócios de

**J. Luiz Teixeira**

Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis

**FARMACIA LOPES**

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico  
António Lopes da Silva J.<sup>or</sup> — Farmaceutico —  
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmaceuticos montados com  
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso  
de todo o receituário com productos  
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente  
destinado a curativos.

**Fabrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

**Grande Casino de Espinho**

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» do: «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca  
«ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

**DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES**

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS

CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

VAGO

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fez anos: — No passado dia 6, o nosso prezado amigo e assinante sr. Henrique Balona.

—Fazem anos:—Hoje, o nosso amigo e assinante sr. António Ribeiro de Aguiar e o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Augusto Constante Pereira;

—Em 14, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Vicente Taveira, esposa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Ferreira e o nosso amigo sr. Napoleão Dias Coelho;

—Em 15, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Alvaro de Sá Oliveira, e sua sobrinha a menina Maria Fernanda;

—Em 16, a menina Celeste, filha do nosso amigo e assinante sr. Martim Cruz e a sr.<sup>a</sup> D. Estefania Castro Brandão, esposa do nosso amigo e assinante sr. José de Azevedo Brandão;

—Em 17, o nosso amigo sr. Manuel Alves.

—Em 18, a sr.<sup>a</sup> D. Celeste Valente de Almeida, esposa do nosso assinante sr. Carlos de Oliveira.

—Em 19, o menino Catolino Rogério filhinho do nosso estimado amigo sr. Catalino Dias Pinto, nosso prezado amigo e assinante sr. Augusto David da Silva Júnior e a menina Eufrasina Pinto Taveira, filhinha do nosso amigo sr. António Miguel Taveira.

## Comunicados

O Proprietário da «espécie de barraca» que se encontra situada entre as ruas 8 e 11, vem declarar que não é verdade o que vem publicado no jornal «Defesa de Espinho», de 6 do corrente sob a epígrafe «Concorrência desleal» porquanto tal espécie de barraca está arrendada por 6 meses à Empreza Espinho Praia, utilizando apenas o seu proprietário uma parte da mesma, para recolher os seus carros, quando haja lugar para isso e por lhe ser permitido pela mesma Empreza.

Espinho, 11 de Junho de 1937.

Narciso Manuel António

## Caixa G. de Depósitos

A Administração desta prestigiosa instituição de crédito requereu a expropriação do ângulo Sul da Rua 19 e Avenida 8 para edificar a sua Agência local.

## O nosso Parnaso

## ...E TODAVIA...

Merece recompensa o teu amor

Fiel, constante, como o doutras eras...

Amor feito de sonho e de quimeras,  
Arminho e rendas de nevada côr.

Escureceu bastante o seu alvor

O vento da Descrença; e tu puderas  
salvar do mar revolto essas galeras

Que naufragaram em tristeza e dor.

Galeras do meu sonho de ventura

Podereis vós ainda, porventura,

Buscar o mar do Sonho e da Ilusão?

Quem sabe?! Talvez não; é todavia...

Espero e creio: há-de voltar um dia

Em que pulse de novo o coração.

Mademoiselle X

## Bombeiros V. de Espinho

Somos informados que a Associação Bombeiros Voluntários de Espinho se encontra com o serviço de cobrança bastante atrasado, devido ao falecimento do seu cobrador e as doenças de que o mesmo vinha sofrendo há bastante tempo, o que dificultava a cobrança em referência. A Direcção apela, porisso, para os seus Associados no sentido de pagarem as suas cótas em atrazo, ao novo cobrador, porque precisa do seu produto para a manutenção dos seus serviços.

Achamos sinceramente justo o pedido por se tratar duma Instituição Humanitária, que além da sua arriscada missão, vem prestando aos pobres do Concelho, que precisem de ser conduzidos aos Hospitais, relevantes serviços.

Todos os proprietários do concelho deveriam ser sócios desta corporação, que é uma sentinela vigilante dos nossos lares, para o que tem os seus serviços admiravelmente montados. E' dever de todos ajudá-la para que ela possa continuar a fazer bem áqueles que precisam. Estamos certos de que a boa população de Espinho, não deixará de manifestar-se no sentido desejado.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## Correspondência

Anta—2

## FESTIVIDADES

Na igreja matriz, desta freguezia, realizam-se nos dias 12 e 13 do corrente, as tradicionais festas em honra de Santo António, que condirão com a solene comunhão a cerca de 80 crianças e nos quais tomam parte as Bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Espozende. O programa consta de arraial noturno, iluminação, fôgo de artifício, missa a grande instrumental e procissão.

E' orador o filho desta terra Rev.<sup>o</sup> Agostinho Félix.

## ATROPELAMENTO

Na manhã de hoje, quando o Snr. José Tomaz Soares Couto, de 23 anos, morador nesta freguesia, descia montado na sua bicicleta a Rua 23 desta vila, foi atropelado no cruzamento da Avenida 24, por um automóvel, que vinha de Ovar para o Pôrto.

Conduzido à Casa de Saúde do Dr. Gomes de Almeida, foi ali operado, onde ficou para tratamento, visto o seu estado ser grave.

## DÉLIVRANCE

Teve no passado sábado o seu bom sucesso, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Ribeiro, distinta professora oficial desta freguesia, esposa do nosso amigo sr. Amilcar Ladeiro, Digno Delegado da Inspeção Escolar no concelho de Espinho.

C.

## SOCIEDADE

## Várias

Já se encontram a veranejar nesta Praia o nosso distinto amigo de Lisboa, sr. Santos Ferreira e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa;

—Regressou de Sintra, o capitão aviador sr. Oliva Telles, ilustre comandante do Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo de Espinho;

—Encontra-se entre nós o nosso prezado assinante e amigo sr. Francisco Soeiro, digno escrivão judicial que brevemente vai assumir o seu novo cargo em Sinfães para onde foi transferido a seu pedido;

—Esteve ha dias nesta vila, o nosso ilustre amigo e assinante de Lisboa, sr. dr. Alberto de Castro Bessa de Carvalho;

—Com sua família, seguiu para S. Pedro do Sul, o nosso estimado assinante e amigo sr. João Martins Guimarães;

—Com sua esposa também vimos ha dias nesta vila, o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Artur Marques Hespanha, digno Chefe da Secretaria Judicial de Ovar.

## Doente

Tem estado bastante doente a sr.<sup>a</sup> D. Ana da Silva Águiar, filha do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar.

## Sessão Cultural

No dia 5 do corrente, realizou-se no Colégio de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Conceição, uma sessão cultural á qual assistiram a Direcção, o corpo docente e alunas do referido Colégio, bem como os pais de algumas alunas e outros convidados. Presidiu o professor sr. dr. António José de Carvalho, secretariado pelas alunas M.<sup>a</sup> Emilia Vita oliveira e Madilia Braga Dias, sendo prelectora a aluna do 5.<sup>o</sup> ano Carminda Nogueira de Castro que desenvolveu um dos ramos da Quimica aplicada ás artes e ás industrias—«A Quimica do Vidro».—

A inteligente prelectora que revelou apreciáveis conhecimentos da matéria, apresentou um trabalho interessantissimo que mais parecia de uma pessoa já experimentada em conferências públicas do que de uma simples colegial que vai dentro em pouco fazer exame do 5.<sup>o</sup> ano do liceu.

Ao terminar a leitura do seu trabalho a menina Carminda recebeu uma grande salva de palmas, sendo cumprimentada pelos professores, condiscipulas e outras pessoas presentes. Os nossos parabens.

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**A propósito de uma ceia****nos Bombeiros V. Espinhenses.**

Aludimos, no nosso número pretérito, a uma carta que recebemos do sr. Perfeito Prata, contestando algumas afirmações do sr. M. Fonseca a propósito do relato que fizemos sobre o assunto em epigrafe.

Como a carta do sr. Prata é bastante longa, impede-nos a imperiosa falta de espaço de a publicarmos ainda neste número, pelo que nos limitamos a extrair dela, em síntese, os seus pontos concretos, que são os seguintes:

—Se o sr. P. Prata se apresentou ao nosso enviado como membro da comissão de festas é porque, tendo-lhes sido solicitado o seu concurso para angariar géneros para a ceia em questão, acedeu da melhor vontade, tendo corrido bastante para o resultado da mesma;

—Que faz parte do corpo activo dos Espinhenses há sete anos, pelo que não se considera um estranho dentro da Associação;

—Que apresentou o nosso representante ao vice-presidente da Direcção e portanto não se quis arrogar a honras que não lhe pertencem, nem que não lhe reclame a qualquer pessoa de família, etc.

—Conclue-se de tudo isto que a intenção do sr. Prata foi unicamente ser amável para com o representante da «Defesa de Espinho» e que o incidente não tem importância alguma, pelo que o damos como definitivamente arrumado nas nossas colunas.

**Propaganda de Espinho**

Os banheiros Francisco e Arminio Neto que ha pouco adquiriram o estabelecimento de banhos n.º 9, mandaram confeccionar e espalhar por varios pontos do País um interessante cartaz, próprio para montras, com a vista geral de Espinho, no qual, simultaneamente, se faz propaganda do seu estabelecimento e da nossa Praia.

E' uma feliz iniciativa que faz jus aos nossos encómios e devia ser imitada pelos seus colegas.

**Legião Portuguesa****Apêlo**

De conformidade com o que a Lei estipula, visto que para tal fim foi expressamente promulgada, dentro de breves dias, vai a Comissão Angariadora de Fundos para a Legião, principiar os seus trabalhos.

A posição social, a mentalidade e sobretudo as qualidades morais daquêles que a compõem, não são sómente uma garantia da honradez e honestidade dos fins com que essa Comissão foi organizada, como ainda um penhor seguro do bom êxito da missão que se impuseram.

Devemos esclarecer, a bem da verdade, e para desfazer boatos propalados por pessoas mal intencionadas, que o mais são critério e o mais elevado espirito de equidade presidiu à confecção da lista das entidades a que vai ser dirigido o apêlo. Trata-se dum pedido e não duma ordem ou duma imposição como para ai se diz, pois ninguém que tenha dois dedos de bom senso se poderá capacitar que a Legião cuja principal missão é garantir os direitos de propriedade legitimamente adquirida, se prestasse a ser um factor de extorsão ou de violencia numa sociedade que ela pretende pacificar.

Mas se materialmente assim é, moralmente, na realidade há uma imposição. Não da Legião, mas sim da consciência e do patriotismo de cada um. Porque, meus caros leitores, ninguém tem o direito de negar uma parcela do que possui a uma entidade que se sacrifica para que todos guardem o que têm.

E já não falo no que Luiz XIV chamava —«razões de Estado»—porque se encararmos as coisas sob êsse ponto de vista, nenhum português digno dêsse nome se pode recusar a contribuir com o seu esforço ou com o seu dinheiro para que a Nação, directamente ameaçada pelo internacionalismo, continue a viver a sua vida gloriosa e livre.

É com êste espirito e com esta mentalidade que a Comissão Angariadora de Fundos deseja ser recebida. Essa meia duzia de patriotas verdadeiramente dignos, que se impoz à difficil e ingrata missão de pedir, tem a certeza que em todos vai encontrar o melhor acolhimento e a mais franca simpatia pela ardua e nobilissima missão a que se dedicou.

E que todos se lembrem que Espinho não pôde nem deve ficar mal colocado perante a consciência da Nação. O Pais inteiro respondeu já nobremente ao apêlo das respectivas Comissões Distritais. Quererá Espinho desmerecer do resto de Portugal? O Núcleo de Espinho que do Comando Geral recebeu justissimas felicitações e louvores pela maneira verdadeiramente distinta como se houve na inolvidável tarde da parada, não pôde ser hostilmente acolhido pelos seus próprios conterrâneos. O brio, a honra e a dignidade desta terra assim o exigem. E que todos cumpram o seu dever.

A seguir e para conhecimento do público, damos nota dos membros que compõem a Comissão Angariadora de Fundos para a Legião:

D. Manoel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos-proprietário e lavrador, Dr. Carlos Luiz Ferreira, José dos Santos Dias, —Chefe da estação Teleg.-Postal, António da Silva Morais Simão,—Chefe da Secção de Finanças, Vicente Alves Monteiro—comerciante e proprietário, Americo Ferre ra do Couto,—comerciante.

Um legionário ao serviço da Nação.

**NECROLOGIA Subsidiados do Desemprego**

Na passada quinta-feira 10, faleceu na sua residência à rua 29, desta vila, com 57 anos de idade, o sr. Joaquim Gomes Ferreira dos Santos. O extinto era natural de Paços de Brandão e residia aqui há muitos anos onde possuia uma oficina de carpinteiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com bastante concorrência, ficando o extinto sepultado em jazigo de família do cemitério local.

A' família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Em virtude das sindicâncias a que mandou proceder o Ex.<sup>mo</sup> Comissário do Desemprego nesta vila, foram suspensos todos os subsidiados locais do Fundo do Desemprego.

A-fim-de apurar os que estão habilitados para serviços de escriturário para uma possível nova inscrição, veio alguns dias à nossa vila o sr. dr. Sotto Maior, illustre Delegado do I. N. do Trabalho e Providência do Distrito de Aveiro.

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**De Esmoriz**

9-6-937.

Entre os «teams» de honra do Sporting local e do Leixões, realizou-se no passado domingo um encontro do qual saiu vencedor o grupo visitante pelo «score» de 7-4.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1-1, resultado que exprime a luta travada entre os dois grupos.

O desafio decorreu com grande entusiasmo.

O nosso grupo alinhon: Sousa, Quintino, Monteiro Néca Silva, Rôla, Ramos—Alfredo, Reis, M. Sá. Couto e Humberto.

A arbitragem a cargo de Gabriel Fernandes do C. A. A. satisfez.

De visita a esta freguesia donde partiu encantado, estive no domingo o senhor José Moreira Lôbo, inteligente acadêmico finalista da Escola do Magistério Primário.

Foi inaugurado no sábado no lugar do Barreiro um novo talho pertencente ao sr. Victorino Ribeiro.

O seu proprietário que se empenhou em bem servir o público, deu ás novas instalações a higiene e aceio que a êstes estabelecimentos é devida.

Que o seu empreendimento seja feliz, são os nossos votos.

Realisa-se no próximo domingo, dia 13, no lugar de Gondezende a popular festa do senhor das Febres.

C.

**Chás-dançantes**

Esteve extraordinariamente concorrido o primeiro chá dançante desta época, realizado no passado domingo, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

Assistência elegante e distinta, dançou-se animadamente das 17 ás 19 e meia horas sob a actuação brilhante das orquestras «Odeon» e «Walter's DO RE MI».

Hoje, á mesma hora, effectua-se o segundo baile com o concurso das mesmas orquestras.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

No seu programa de hoje será exibida a extraordinária e sensacional Super Produção de grande intensidade dramática, uma obra prima empolgante que é o mais indiscutível sucesso do cinema sonoro:

## VOLGA... VOLGA...

A célebre lenda de amor de *Stjenka Rasin* transportado ao cinema, num filme de rara beleza e emoção, com um conflito de amor que faz desencadear formidáveis batalhas de grandeza e imponência invulgares.

Em *Volga... Volga...* colabora o célebre corpo coral dos Cossacos do Don, sob a direcção do general Petesff, que se faz ouvir em lindas canções russas e brilhantes corais de formidável execução.

No próximo domingo será apresentada a mais encantadora produção colorida pelo novo processo de cores naturais, com uma estupenda criação da talentosa actriz, *Miriam Hopkins*,

## A Feira da Vaidade

## Divórcio

Por sentença de 4 de Maio de 1937, que transitou em julgado, foi definitivamente decretado o divórcio entre os conjugues Avelino Pais de Oliveira, da freguezia de Guizande, e Rosa Moreira de Oliveira, da freguezia de Vila Maior, ambos desta comarca, na acção de divórcio que com o benefício da Assistência Judiciária, o primeiro move contra a segunda.

Feira, 7 de Junho de 1937.

O chefe da 1.ª secção

António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito, subst.º

(F. Soares)

## Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Santos, Sucre.

## Retalhos literários

## AMOR DE DOIDO...

Vagabundeavam, pelo azul sem fim, nuvens pequenitas e caprichosas, brancas e incertas, inconsistentes, como um sonho sem realização. Cá em baixo, no vale muito verde, muito garrido e sempre moço, um riacho serpenteante fugia apressado à procura do mar. Um ou outro carvalheiro, idoso mas forte, parecia guardar a marcha hesitante do riacho que vinha de longe. Os pinheiros e os eucaliptos, numa mistura nova, dobravam-se ao cimo, submetidos ao vento, que soprava forte naquela tarde gloriosa de Maio.

Os animais, aqui e além, na sua forma bizarra, coloriam, prazenteiramente, esta paisagem magnífica.

Passava, correndo, por um caminho ao lado do riacho, o Quim da Moça, vindo ao mundo sem que a mãe, tão doída como ele, tivesse sabido o que era o amor. A loucura do moço, no entanto, não incomodava ninguém. Era, até, um rapaz prestável, honestíssimo, a quem toda a gente confiava os recados de maior responsabilidade. Se, por vezes, lhe dava para quebrar os cântaros das raparigas que passavam, arranhava-se todo, muito arrependido, e chorava copiosamente.

Tinha um lindo olhar, o pobre doído. A sua boca, rasgada em demasia, dava-lhe, por vezes, aspectos fisiológicos de pessoa ajuizada.

O seu maior gosto era, pela tardinha, quando os campos se encontravam já regados, correr à desfilada, aquele vale amigo, saltar num pulo vitorioso, o riacho brilhante, e ir pararr em ares de vencedor, à ribeira riquíssima da Maria José, a mais bela, a mais provocante, a mais fresca de todas as moças da freguesia.

Uma vez ali chegado, o Quim da Moça, arquejando, ficava-se a olhar, embevecido, aquela mulher tão linda, que lhe sorria com um sorriso aberto, duma ternura infinita, duma piedade humaníssima.

Não raras vezes, em gesto amigo, a Maria José convidava-o a sentar-se junto de si e, tarde fora, o sol a coar-se pelos pinheiros, contava-lhe histórias de guerreiros e de santos, ouvidas, à noite, à lareira, da avózinha centenária que se recordava ainda das invasões francesas, de mil e uma coisa das últimas décadas da nossa História.

À volta do trabalho, homens e mulheres gargalhavam ao presenciarem aquele espectáculo já vulgar e, dando largas à má língua, acusavam a cachopa das mais desvairadas paixões.

A Maria José, mulher lavada, instintivamente, de todos os precon-

ceitos, ficava sempre sobranceira e risonha, indiferente a tão malévolas suposições.

Se o Quim chegava muito cansado, ela tomava-o nos braços e fazia-lhe repousar a cabeça no seu peito sedutor.

O louco, uma vez sossegado, levantava a sua cabeça cheia de lindos cabelos loiros e ficava-se a olhar, a olhar muito, a olhar os olhos formosíssimos da sua querida companheira.

Um dia, à hora costumada, o Quim da Moça chegava, ofegante como sempre, perto da Maria José. Esta, sem saber porquê, esperava-o nesse dia com uma grande ansiedade. Estreitou-o nos braços fortemente, demoradamente, e assim se deixou ficar naquele contacto para ela tão desconhecido.

Estranhou o Quim aquela atitude nova. Agarrou os cabelos da sua companheira e, fitando-a, olhos muito abertos, espavoridos, de reflexos metálicos, gritou uma gargalhada horrível, desconcertante, demorada.

A Maria José, galvanizada, no seu olhar dinâmico, também o olhou freneticamente. Nos seus lábios, dum vermelho vivo, bailou um sorriso de alegria. Nos seus olhos pensativos brilharam algumas lágrimas. O sorriso nasceu talvez do esplendor da natureza e as lágrimas da ânsia que tinha de dissipar a nuvem de tristeza que a cercava.

Ambos se conservavam unidos no mesmo abraço fremente.

O campo, embalado pelo vento preguiçoso do crepúsculo, parecia um mar tranquilo que se perdia no horizonte. A Maria José, porém, impelida por uma voutade mais forte do que nunca, teve de romper o silêncio. Fitou o companheiro com ternura, dizendo-lhe, numa voz puríssima, atraente e meiga:—*amo-te! Tenho sede do teu amor!*

Sentia, no seu tempo sem fim, a inutilidade da vida, sem a glória dum amor sincero e afectuoso. Queria ser forte, ser ousada! Queria ter ânimo e coragem para enfrentar todos os obstáculos, todos os sofrimentos. Mas, como o havia de ser—dizia-lhe em tom suplicante:—*como, sem o teu amor!?*

O Quim da Moça, vaidoso de si mesmo, com o coração louco e enamorado, aproximou-se mais da sua companheira querida e assim expandiram, francamente, numa loucura incontida, o segrêdo das suas paixões. Já o luar vinha de mansinho alumiar aquelas faces rubras, como que aspirando a realização dum sonho. Bruscamente, ressoou, febril, no silêncio da noite, o estalido dum beijo.

Maria da Fé

## Um Parque em Guetim

—Guetim, a vizinha freguezia deste concelho, ja tem o seu Parque.

Tendo regressado dos serviços de sanidade e inspecção ás vinhas e amendoais do alto Douro e Tras-os-Montes, o sr. Artur Cardoso da Silva, diplomado agricola, que foi quem superintendeu na parte tecnica da sua construção, assim nos disse.

E, com o entusiasmo, o sr. Silva tecue os maiores elogios ao Sr. Dr. Adelino Moreira Ramos que foi quem, no logar da Gruta da Lomba, tomou a sua iniciativa e está

promovendo o seu desenvolvimento. O Sr. Cardoso da Silva convida-nos a irmos até lá. Assim farêmos, logo que possa ser, e depois alguma coisa mais dirêmos sôbre êsse melhoramento.

E a propósito:—quando é que Espinho,—esta linda terra e esplendida praia—terá também o seu Parque?

## CASA

Vende-se na rua 16 e que tem o n.º 1109.

Falar na rua 18—n.º 1204.

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

A grande revelação de 1937.

O primeiro filme de grande metragem pelo NOVO COLORIDO em tricromia

## O PIRATA BAILARINO

Depois de ter cedido ao domínio do som, o cinema rende-se, positiva e definitivamente, A GLÓRIA E AO TRIUNFO DA CÔR!

## O Pirata Bailarino

Com a beleza do colorido, que dá ás imagens aspectos flagrantes de relêvo, de terceira dimensão, foi o filme que convenceu tôdas as outras marcas a fazer filmes pelo novo processo de colorido.

Magnifico desempenho de CHARLES COLLINS, o famoso bailarino de Broadway, considerado o único rival de FRED ASTAIRE; e STEFFI DUNA, a encantadora actriz-bailarina de «LA CUCARACHA»; e FRANK MORGAN, o excelente actor que o nosso público já se habituou a apreciar.

Quinta-feira—

## O Sultão vermelho

No próximo Domingo:—

## A Lei dos Cassacos com

Harry Baur e Danielle Darrieux.

## Divórcio

2.ª Publicação

Por sentença de 8 de Março corrente, que o divórcio dos conjugues Manoel Alves de Souza e Maria da Conceição Gomes, da freguesia de Fiães, desta comarca e ausentes.

Feira, 19 de Março de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco

## Editos de 30 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Na comarca da Feira e 1.<sup>a</sup> secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 30 dias citando o reu José da Silva, auzente em parte incerta do Brazil, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da última publicação do respectivo anúncio, impugnar querendo a acção sumária comercial que contra elle e outros move o autor Américo Francisco Pinto, de Sanguêdo, para pagamento da quantia de 8.000\$00 proveniente de transações comerciais existentes entre o autor e o reu Henrique da Silva e sua falecida mulher, de quem o óra citando é herdeiro e como tal responsável pelo pagamento da referida importância, com as consequências legais não impugnado.

Feira, 20 de Maio de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção,

António Toscano

### Verifiquei:

O Juiz de Direito, subst.<sup>o</sup>

(F. Soares)

## Autómóveis de Praça

José de Azevedo Brandão participa aos seus estimados clientes e amigos que acaba de adquirir um magnifico carro DODG, último modelo de 1937 N.<sup>o</sup> E C 10-09, onde servirá a sua clientela com o maior conforto e comodidade. Espinho, 15-5-1937.

## Festejos de S. João

A comissão promotora destes festejos, continúa a trabalhar para que os mesmos alcancem o máximo brilho e animação.

## Padaria Primorosa

—DE—

### Afonso Ferreira Gaio

—Pão de trigo e de milho—  
Especialidade em fabrico de pão de milho.

—Esmêro e Aceio—

Rua 14—n.<sup>o</sup> 863—Espinho.

## Uma Festa em Perosinho

Brilhante inauguração dum novo teatro

Com a assistência das entidades oficiais do Concelho de V. N. de Gaia, inaugurou-se, no domingo passado, a nova casa de espectáculos de Perosinho, em Festa do aniversário do Grupo Dramático Beneficente daquela localidade. Tais instalações, que há muito eram a grande aspiração da terra, apresentaram-se devéras elegantes, cómodas, muito modernas mesmo.

O Sr. Engenheiro Guedes de Moraes, que representava a Câmara Municipal e Administração do Concelho, presidiu à sessão inaugural, tendo usado da palavra, entre outras individualidades em destaque, o Sr. Prof. André Couto, que se referiu aos melhoramentos feitos, às ampliações e retoques artísticos que ora ali se viam, apreciando a boa e harmónica disposição do Grupo, dizendo dos sacrifícios a que o mesmo não se tinha poupado, pondo em relêvo a figura simpática do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Parente de Figueiredo, hoje muito digno Inspector do Ensino Primário, a quem se devem—diz—as primeiras representações naquela agremiação. Afirma que «o teatro tem de educar e não preverter»; que «não é uma taberna nem uma casa de perdição», mas sim um lugar de instrução, onde se aprende, onde se eleva a moral dos povos.

Falou também o Sr. Ave-lino Moura, membro da Junta de Freguesia de Perosinho, fazendo considerações oportunas e interessantes, sendo muito aplaudido.

Deu-se depois início à apresentação da encantadora opereta em três actos, «Entre duas avêmarias», com a colaboração da gentil artista portuense Maria do Carmo Vilaça, salientando-se, também num papel de responsabilidade,—«o farmaceutico»—o sr. Bernardino de Carvalho, que obteve o melhor êxito. Os restantes papeis pelo Corpo Cénico do Grupo.

Na 2.<sup>a</sup> parte, canções pelo Orfeão, executadas primorosamente sob a regência do sr. Bernardino Guedes.

César de Moraes, aluno do Conservatório de Música do Porto, dirigiu com proficiência a Orquestra do Grupo Musical de Santa Isabel, de Canelas, e que se apresentou com todos os seus elementos.

Terceira e última parte—Variedades. Um acto grandioso e sensacional, realizado por distintos amadores de Espinho.

Maria Helena de Vasconcelos e Alexandre Canali, cheios de graça, chiste, alegria, na Tia Perpétua e Empreza

Canali, dominam a assistência completamente.

Luciana Figueiredo perfei-tíssima no *Zé Maria* (canção patriótica); Armando Moraes na «Poetisa»; Marcos e Lucília exímios, escrupulosos ao máximo nos bailados *Smoking* e *Tango Gaúcho*; *O Tónio do Foguete* por Américo de Moraes.

«Cantigas ao desafio» metia... guitarra; por isso, surge o Abel de Oliveira, sempre indispensável neste particular, acompanhado por seu irmão Osório e Armando Moraes. Canta António Vieira, que nos delicia com a sua voz... feminina.

Amadeu Moraes exhibe-se nos *Côxos*.

«Fados»—o 8.<sup>o</sup> número anunciado. De novo o Abel: correcção, firmeza, sentimento; Armando e Osório seguem-no. E Bernardino Guedes, de Perosinho, mostra o que é o verdadeiro fado. Canta, canta sempre—e que bem!

Outra vez Luciana de Figueiredo em *Camisas por cordéis* de colaboração com António Vieira. Elegância impecável, voz puríssima, distinção irrepreensível.

José Marques, ao piano, conhece as teclas, sabe o que faz.

Enfim, todos responderam à chamada, faltando unicamente a sr.<sup>a</sup> D. Celeste de Figueiredo, apreciável cantadeira de fados, que foi substituída, no respectivo número, por Bernardino Guedes, já referido.

São 22 horas. Nem só de representações... vive o estômago...

O Sr. Domingos Guedes aguarda-nos. Domingos Guedes, ilustre Director do Grupo de Perosinho, alma de eleição, palaciano distinto, quere agradecer a Espinho. A comoção vive nas suas palavras. Mostra-se grato, uma gratidão saída do íntimo.

Jantar ou ceia, a animação é grande, a franqueza manifiesta.

De novo no Salão do Teatro. Baila-se, é já madrugada, baile seleccionado, grandioso baile.

Na ida, e agora na volta... sempre o melhor espírito de boa camaradagem, de delicada e atraente convivência.

Perosinho... Saudades!...

Muito gentilmente, tiveram a amabilidade de se deslocar de Espinho, acompanhando a nobre caravana, as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup>—D. Felicidade Marcos, D. Esperança Marcos, D. Maria Emília Baptista, D. Joaquina de

## MULHERES! Para branquear a pele

Eis uma nova cera — que maravilha os especialistas de beleza e tira as sardas e os defeitos da tez



Esta nova cera introduz-se na pele áspera e grosseira e amolece-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em pequenas partículas, quando se lavar a cara, de manhã. Resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão rosada, tão branca, tão bonita como a pele de um bebé. As sardas—as feias manchas castanhas—e as imperfeições da cara, parecem desvanecer-se. Uma senhora de 40 anos pode facilmente aparentar 30, ou mesmo menos. De resto, esta cera limpa os poros da pele (o que o sabão não consegue fazer) e, deste modo, preserva e triunfa dos poros dilatados. As mulheres chamam-lhe «Cera Mágica», mas o seu nome científico é «Cire Aseptine». Pode-se procurá-la em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Se a não encontrar ou não se quiser incomodar, escreva ao Depósito Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

## Casa de Saúde

Pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi operado, com o melhor êxito, o alfaiate José Soares, de Anta, que deu entrada na Casa de Saúde desta praia em virtude de ter ficado muito ferido num violento embate entre a bicicleta em que ia e um automóvel que seguia pela rua 23.

## O Nosso Parnaso

Acusando a recepção de uma carta que nos enviou uma leitora da «Defesa», apreciadora da nossa secção poética, somos a dizer-lhe que achamos interessante o seu alvitre e vamos procurar satisfazer o seu pedido.

Carvalho, D. Arménia Carvalho e D. Alice Silva.

«Defesa de Espinho» fez-se representar por um dos seus redactores principais, o qual agradece, penhorado, em nome deste jornal, as deferências de que foi alvo.

H.